



**Centro Universitário
de Minas
Câmpus Mineiros**

Vestibular Medicina | 1º Semestre de 2026

002. PROVA II

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 40 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- As provas terão duração total de 5h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e os Cadernos de Questões.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

QUESTÃO 01

Examine o cartum de Ício, publicado em sua conta @icio_mauricio no Instagram em 17.07.2024.



O efeito de humor presente no cartum decorre, sobretudo, do seguinte recurso semântico:

- (A) contradição.
- (B) contraste.
- (C) ambiguidade.
- (D) redundância.
- (E) intensificação.

Leia o trecho do romance *O gaúcho*, de José de Alencar, para responder às questões de 02 a 06.

Desde criança lidava Manuel com animais: fora esse o ofício de seu pai; não havia em toda a campanha¹ do Rio Grande amansador de fama que se comparasse com o João Canho. O que mais se admirava no moço gaúcho não era contudo a destreza, na qual excedia de muito ao pai; porém sim a dedicação que ele tinha à raça hípica.

Havia entre o gaúcho e os cavalos verdadeiras relações sociais. Alguns faziam parte de sua família; outros eram seus amigos; aos mais tratava-os como camaradas ou simples conhecidos. [...]

Na opinião de Manuel o cavalo e o homem contraíam obrigação recíproca; o cavalo de servir e transportar o homem; o homem de nutrir e defender o cavalo. Se um dos dois faltasse ao compromisso, o outro tinha o direito de romper o vínculo. O homem devia expulsar o cavalo, o cavalo devia deixar o homem. [...]

Enfim o cavalo era para o gaúcho um próximo, não pela forma, mas pela magnanimidade e nobreza das paixões. Entendia ele que Deus havia feito os outros animais para vários fins recônditos² em sua alta sabedoria; mas o cavalo, esse Deus o criara exclusivamente para companheiro e amigo do homem.

Tinha razão.

Se o homem é o rei da criação, o cavalo serve-lhe de trono. Veículo e arma ao mesmo tempo, ele nos suprime as distâncias pela rapidez, e centuplica nossas forças. Para o gaúcho, especialmente para o filho errante da campanha, esse vínculo se estreita.

O peixe carece d'água, o pássaro do ambiente, para que se movam e existam. Como eles, o gaúcho tem um elemento, que é o cavalo. A pé está em seco, faltam-lhe as asas. Nele se realiza o mito da antiguidade: o homem não passa de um busto apenas; seu corpo consiste no bruto³. Uni as duas naturezas incompletas: este ser híbrido é o gaúcho, o centauro da América.

(*O gaúcho*, 1978.)

¹ campanha: campo de grande extensão, pampa.

² recôndito: desconhecido, secreto, misterioso.

³ bruto: animal, fera.

QUESTÃO 02

Na descrição do personagem Manuel, identifica-se uma das principais características do período literário a que pertence José de Alencar. Trata-se da

- (A) crítica social.
- (B) idealização.
- (C) objetividade.
- (D) ironia.
- (E) religiosidade.

QUESTÃO 03

No primeiro parágrafo, o narrador deixa claro que

- (A) João Canho era filho de Manuel.
- (B) João Canho mostrava, no trato com os cavalos, mais dedicação do que habilidade.
- (C) João Canho e Manuel exerciam ofícios diferentes.
- (D) Manuel tinha mais destreza do que João Canho na arte de amansar cavalos.
- (E) a finalidade do cavalo é a de potencializar as forças do homem.

QUESTÃO 04

Sujeito composto é aquele que apresenta dois ou mais núcleos. Ocorre oração com sujeito composto em:

- (A) “este ser híbrido é o gaúcho, o centauro da América” (7º parágrafo).
- (B) “Enfim o cavalo era para o gaúcho um próximo, [...] pela magnanimidade e nobreza das paixões” (4º parágrafo).
- (C) “Desde criança lidava Manuel com animais: fora esse o ofício de seu pai” (1º parágrafo).
- (D) “Havia entre o gaúcho e os cavalos verdadeiras relações sociais” (2º parágrafo).
- (E) “Na opinião de Manuel o cavalo e o homem contraíam obrigação recíproca” (3º parágrafo).



QUESTÃO 05

O narrador dirige-se diretamente a seus leitores no modo imperativo no trecho:

- (A) “Uni as duas naturezas incompletas: este ser híbrido é o gaúcho” (7º parágrafo).
- (B) “Alguns faziam parte de sua família; outros eram seus amigos” (2º parágrafo).
- (C) “O homem devia expulsar o cavalo, o cavalo devia deixar o homem” (3º parágrafo).
- (D) “Enfim o cavalo era para o gaúcho um próximo” (4º parágrafo).
- (E) “Se o homem é o rei da criação, o cavalo serve-lhe de trono” (6º parágrafo).



QUESTÃO 06

“O peixe carece d’água, o pássaro do ambiente, para que se movam e existam. Como eles, o gaúcho tem um elemento, que é o cavalo. A pé está em seco, faltam-lhe as asas.” (7º parágrafo)

A frase sublinhada refere-se ao

- (A) “elemento”.
- (B) “gaúcho”.
- (C) “cavalo”.
- (D) “peixe”.
- (E) “pássaro”.

Leia o trecho do romance *Solitária*, de Eliana Alves Cruz, para responder às questões de 07 a 10.

— Mãe... a senhora precisa se libertar dessas pessoas... A senhora não deve nada a elas, pelo contrário. Mãe... Sou eu, a Mabel, sua filha. Não tenha medo de encarar esse povo que nunca limpou a própria privada!

O sol estava a pino. Um vento quente e sem alívio soprava como lança-chamas. No quintal da nossa pequena casa, mamãe estendia roupas. A cada camisa, calça, toalha pendurada, o suor escorria pela ação do calor — útil para secar as peças mais rapidamente e deixá-las com cores mais vivas —, e misturadas a ele vinham lágrimas, que ela buscava sem sucesso disfarçar. Estávamos ali numa espécie de dança entre os panos ondulando ao vento quente do subúrbio. Uma dança de esconder e revelar.

Eu dizia as frases entre dentes, sem disfarçar a minha raiva, e não omitia nada. Já estávamos ali havia um bom tempo e usei de todos os argumentos para tentar incutir nela a ideia de que precisava enfrentar a família de seus antigos padrões.

Ela parou por meio segundo a tarefa e abaixou a cabeça, com os braços no alto, prendendo o jaleco com meu nome bordado. [...] Era como se, ao estirar os lençóis, as fronhas e as toalhas nos fios longos que formavam uma espécie de teia de uma ponta a outra no nosso quintal, ela fosse também alongando as lembranças e os pensamentos. [...]

Eu, ao contrário, não alongava nada. Estava toda encurtada na paciência. Respiração, fala, pensamentos, tudo entrecortado por um sentimento amargo e represado que transbordava mais que o tanque com roupas de molho.

(*Solitária*, 2022.)



QUESTÃO 07

Para descrever seu estado emocional e o trabalho que está sendo feito pela sua mãe, a narradora se vale, sobretudo, do seguinte recurso expressivo:

- (A) comparação.
- (B) hipérbole.
- (C) eufemismo.
- (D) personificação.
- (E) antítese.



QUESTÃO 08

Ao transpor a frase “Eu dizia as frases entre dentes” (3º parágrafo) para a voz passiva, o verbo assume a seguinte forma:

- (A) são ditas.
- (B) disseram.
- (C) eram ditas.
- (D) foram ditas.
- (E) disse.



QUESTÃO 09

O verbo “encarar” (1º parágrafo) formou-se pelo acréscimo de prefixo e de sufixo a um radical. Esse mesmo processo ocorre com o verbo sublinhado em:

- (A) “Já estávamos ali havia um bom tempo” (3º parágrafo).
- (B) “nos fios longos que formavam uma espécie de teia” (4º parágrafo).
- (C) “Um vento quente e sem alívio soprava como lança-chamas” (2º parágrafo).
- (D) “Eu, ao contrário, não alongava nada” (5º parágrafo).
- (E) “que ela buscava sem sucesso disfarçar” (2º parágrafo).



QUESTÃO 10

“No quintal da nossa pequena casa, mamãe estendia roupas. A cada camisa, calça, toalha pendurada, o suor escorria pela ação do calor — útil para secar as peças mais rapidamente e deixá-las com cores mais vivas —, e misturadas a ele vinham lágrimas, que ela buscava sem sucesso disfarçar.” (2º parágrafo)

Considerada em seu contexto, a palavra sublinhada no excerto refere-se ao termo

- (A) “vivas”.
- (B) “peças”.
- (C) “roupas”.
- (D) “cores”.
- (E) “lágrimas”.

QUESTÃO 11

Uma papelaria colocou em promoção cadernos universitários e cadernos brochura, no total de 56 unidades, sendo que a razão entre o número de cadernos universitários para o número de cadernos brochura era $\frac{3}{5}$. Ao término do primeiro dia da promoção, havia sido vendido determinado número de cadernos universitários e 11 cadernos brochura, de modo que a razão entre o número de cadernos universitários para o número de cadernos brochura passou a ser $\frac{2}{3}$. Nessas condições, número de cadernos universitários vendidos no primeiro dia da promoção foi

- (A) 3.
- (B) 6.
- (C) 5.
- (D) 7.
- (E) 4.

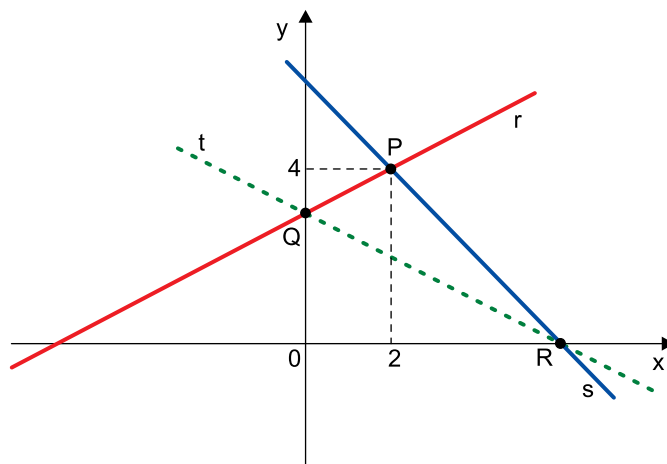
QUESTÃO 12

A central de distribuição de uma livraria enviou 40% do número total de livros de um lote para a filial R. Dos livros restantes, 60% foi enviado para a filial S e os últimos 144 livros do lote foram enviados para a filial T. A diferença entre o número de livros enviados para as filiais R e S foi

- (A) 24.
- (B) 48.
- (C) 96.
- (D) 120.
- (E) 72.

QUESTÃO 13

No plano cartesiano, a reta r de equação $y = \frac{x}{2} + 3$ intersecta a reta s no ponto $P(2, 4)$ e intersecta o eixo das ordenadas no ponto Q . A reta s , de coeficiente angular $m_s = -1$, intersecta o eixo das abscissas no ponto R e a reta t passa pelos pontos Q e R .

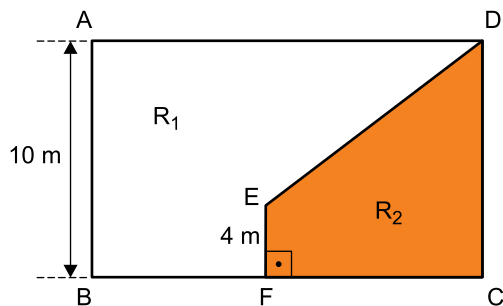


A equação da reta t é

- (A) $y = -x + 3$
- (B) $y = \frac{x}{3} + 3$
- (C) $y = -\frac{x}{2} + \frac{3}{2}$
- (D) $y = \frac{x}{3} + 1$
- (E) $y = -\frac{x}{2} + 3$

QUESTÃO 14

Um canteiro retangular ABCD, com 10 m de largura, foi dividido em 2 regiões, R_1 e R_2 , por uma cerca que liga os pontos D, E e F, sendo F um ponto sobre o lado $\overline{BC}$ e o segmento $EF = 4$ m, paralelo ao lado $\overline{CD}$, conforme mostra a figura.



Sabendo que a área da região R_2 é igual a 56 m^2 , o comprimento total da cerca que liga os pontos D, E e F é

- (A) 12 m.
- (B) 14 m.
- (C) 18 m.
- (D) 16 m.
- (E) 20 m.

QUESTÃO 15

A sequência numérica $(4, x, y)$ é uma progressão aritmética (PA) crescente, e a sequência numérica $(4, x, 16)$ é uma progressão geométrica (PG). Sabendo que os 2 primeiros termos das duas sequências numéricas são os mesmos, a soma dos termos da PA é

- (A) 26.
- (B) 22.
- (C) 30.
- (D) 28.
- (E) 24.

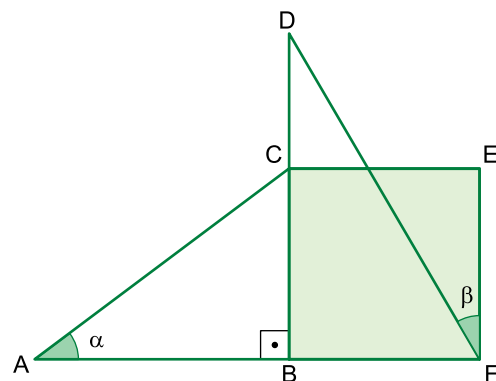
QUESTÃO 16

Em um mesmo dia, José precisa ir a 5 estabelecimentos diferentes, entre eles a padaria e o banco. Sabe-se que José sempre vai à padaria em último lugar, que nunca vai ao banco em primeiro lugar e que não há preferência de ordem em relação aos demais estabelecimentos. Nessas condições, o número de maneiras distintas que José tem para escolher a ordem em que irá a esses 5 estabelecimentos é

- (A) 15.
- (B) 24.
- (C) 20.
- (D) 18.
- (E) 12.

QUESTÃO 17

Considere os triângulos retângulos ABC e FBD, ambos retos em B, com os lados $\overline{AC}$ e $\overline{DF}$ de mesma medida e o ângulo $\widehat{BAC} = \alpha$. Os pontos A, B e F estão alinhados e o ponto D pertence ao prolongamento do lado $\overline{BC}$. O lado $\overline{CE}$ do quadrado BCEF intersecta a hipotenusa do triângulo FBD, formando o ângulo $\widehat{EFD} = \beta$, conforme mostra a figura.



fora de escala

Sabendo que a área do quadrado BCEF é 81 cm^2 , e que $\sin \alpha = \frac{3}{5}$, o valor de $\tan \beta$ é:

- (A) $\frac{3}{4}$
- (B) $\frac{4}{5}$
- (C) $\frac{5}{4}$
- (D) $\frac{3}{2}$
- (E) $\frac{4}{3}$

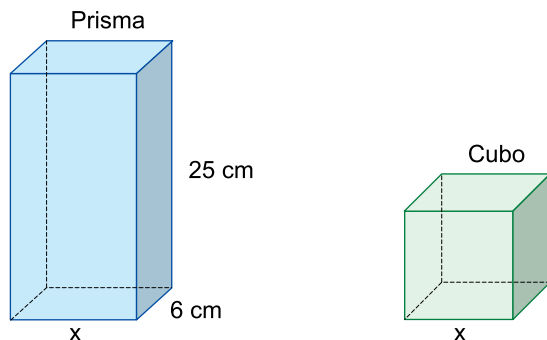
QUESTÃO 18

Em uma lata, há balas de chocolate e balas de leite, totalizando 24 balas, todas de mesmo tamanho e formato. Retirando-se aleatoriamente uma bala dessa lata, a probabilidade de que ela seja de chocolate é $\frac{3}{4}$. A diferença entre o número de balas de chocolate e o número de balas de leite dessa lata é

- (A) 9.
- (B) 10.
- (C) 6.
- (D) 12.
- (E) 7.

QUESTÃO 19

Considere dois sólidos, um deles na forma de um prisma reto de base retangular, com 25 cm de altura e com a menor aresta da base medindo 6 cm, e o outro sólido na forma de um cubo, em que as arestas têm a mesma medida da maior aresta da base do prisma, conforme mostra a figura.



Sabendo que o volume do prisma é 50% maior do que o volume do cubo, a soma das medidas das arestas da base do prisma é

- (A) 60 cm.
- (B) 48 cm.
- (C) 32 cm.
- (D) 36 cm.
- (E) 16 cm.

QUESTÃO 20

Um aluno fez 5 provas de matemática, e a média aritmética das 5 notas obtidas por ele foi 7,2. Sabendo que a média aritmética das 3 notas mais baixas foi 6, a média aritmética das 2 notas mais altas superou a média aritmética das notas das 5 provas em

- (A) 1,0.
- (B) 1,8.
- (C) 1,2.
- (D) 1,5.
- (E) 2,0.

QUESTÃO 21

Numa iniciativa que abalou os mercados financeiros mundiais, o Presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump, anunciou o que designou por “Dia da Libertação”, implementando uma série de tarifas significativas que afetarão o comércio internacional.

Esta medida inclui uma tarifa de base de 10% para todo o mundo, uma tarifa específica de 34% para a China e uma tarifa de 20% para a União Europeia.

Os economistas alertam para a possibilidade de se desencadear uma guerra comercial se os países afetados responderem com os seus próprios direitos aduaneiros contra os produtos estadunidenses.

(<https://pt.euronews.com>, 03.04.2025. Adaptado.)

A prática econômica descrita no excerto e adotada pelo presidente Donald Trump é conhecida como

- (A) desvalorização cambial.
- (B) neoliberalismo comercial.
- (C) liberalismo econômico.
- (D) protecionismo alfandegário.
- (E) estatização de empresas.

QUESTÃO 22

Trata-se de um fenômeno natural que ocorre em lagos, rios e outros corpos d’água e tem como causa o excesso de nutrientes, como fósforo e nitrogênio. Esse enriquecimento favorece a proliferação descontrolada de algas e plantas aquáticas, alterando o equilíbrio do ecossistema. A ação humana intensifica esse processo, causando impactos graves, como a morte de peixes, a degradação da qualidade da água e a perda de biodiversidade.

(<https://123ecos.com.br>. Adaptado.)

O fenômeno natural descrito no excerto é a

- (A) laterização.
- (B) biomagnificação.
- (C) lixiviação.
- (D) salinização.
- (E) eutrofização.

QUESTÃO 23



(www.riftrust.com. Adaptado.)

O mapa destaca, em azul, o agrupamento de países que forma

- (A) o Espaço Schengen, acordo de livre circulação de pessoas.
- (B) o Benelux, acordo de regulação aduaneira.
- (C) a União Europeia, bloco de integração econômica.
- (D) a Zona do Euro, grupo que utiliza como moeda o euro.
- (E) o Mercado Comum Europeu, bloco de livre-comércio.

QUESTÃO 24

Nos dias 6 e 9 de agosto de 1945, há 80 anos, Hiroshima e Nagasaki foram devastadas por ordem do então presidente americano Harry Truman. De acordo com estimativas, mais de 200 mil pessoas morreram. Se, por um lado, as bombas colocaram fim na Segunda Guerra, obrigando o Japão a se render, por outro, o ataque cobriu o mundo com uma névoa de horror e medo, inaugurando uma perigosa corrida armamentista que moldou a comunidade global e segue viva até hoje.



(https://oglobo.globo.com, 26.06.2025. Adaptado.)

A posse de armas nucleares se transformou em um grande instrumento de pressão e de poder militar internacional. São países que possuem armas nucleares

- (A) a China, o Canadá e o Irã.
- (B) a Índia, o Paquistão e a Coreia do Norte.
- (C) a França, a Turquia e o Brasil.
- (D) a Rússia, a Itália e o Japão.
- (E) os Estados Unidos da América, o Reino Unido e a Austrália.

QUESTÃO 25

A distância em linha reta entre dois pontos que separam as cidades de São Carlos e São Paulo é de 210 km. Em um mapa com escala 1:1 500 000, a distância entre esses dois pontos é de

- (A) 14,0 cm.
- (B) 21,0 cm.
- (C) 7,1 cm.
- (D) 11,5 cm.
- (E) 31,5 cm.

QUESTÃO 26

Lucien Febvre, na Primeira Lição de seu curso proferido no Colégio de França em 1944-1945 [...], escreve: “Durante toda a Idade Média (uma Idade Média que é preciso prolongar para muito antes dos tempos modernos), a ação poderosa do cristianismo, que fez sem cessar passar por cima das fronteiras mal estabelecidas dos reinos caleidoscópicos grandes correntes de civilização cristã desligadas do solo, contribuiu para dar aos ocidentais uma consciência comum, acima das fronteiras que os separam, uma consciência que, laicizada pouco a pouco, tornou-se uma consciência europeia”.

(Jacques Le Goff. *As raízes medievais da Europa*, 2007.)

Segundo o excerto,

- (A) o poder dos senhores feudais derivou de uma leitura específica do cristianismo da Antiguidade.
- (B) a pulverização política da Europa medieval dificultou a união dos povos pela religião cristã.
- (C) a unidade ideológica entre os europeus foi formada pela imposição do protestantismo.
- (D) a ruptura cultural em relação à Antiguidade permitiu a estabilidade da Europa medieval.
- (E) o cristianismo contribuiu para uma homogeneização cultural da Europa medieval.

QUESTÃO 27

Os humanistas serviram-se de duas metáforas, ambas fadadas a moldar, em definitivo, nossa maneira de pensar o Quatrocentos e sua importância. Uma enfatiza a ideia de um novo nascimento, de um retorno à vida, de um Renascimento ou Renascença no estudo das artes e das letras. Outra metáfora dileta dos humanistas é a da aurora que se enxerga, pondo fim às trevas e marcando a volta da luz.

(Quentin Skinner. *As fundações do pensamento político moderno*, 1996. Adaptado.)

Concebidas no século XV, as metáforas dos humanistas possibilitaram

- (A) o rompimento de produções estéticas valorizadoras dos indivíduos.
- (B) a idealização de uma cultura genuinamente cristã.
- (C) a formação de uma visão pejorativa sobre o Período Medieval.
- (D) a superação dos valores da Antiguidade no início da Modernidade.
- (E) a evolução intelectual das camadas populares nas várias nações europeias.

QUESTÃO 28

Podemos calcular que um turno de trabalho em um engenho açucareiro do Brasil colonial demandava no mínimo sete a oito cativos na casa da moenda para trazer a cana, passá-la pelos tambores, levar embora o bagaço, cuidar das candeias e da roda d'água e levar o caldo às caldeiras; quatro a seis escravizados para alimentar as fornalhas; quatro caldeiros, quatro tacheiros e duas mulheres para cuidar das candeias e transportar as escumas; na casa de purgar, quatro purgadeiras, dois homens para carregar as fôrmas e um para preparar o barro; e, finalmente, cerca de doze escravizados nas atividades de acondicionamento. Portanto, só para os processos de moagem e cozimento eram necessários aproximadamente vinte a 25 cativos em cada turno. Adicionalmente, escravizados às vezes também ocupavam funções de supervisão. Nos engenhos maiores, com força escrava de cem adultos, eram possíveis três turnos, e alguns aparentemente permitiam que um turno tivesse folga noite sim, noite não.

(Stuart B. Schwartz. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*, 1988. Adaptado.)

O excerto demonstra uma

- (A) dificuldade no controle das populações escravizadas nos engenhos.
- (B) organização das etapas produtivas nos engenhos açucareiros.
- (C) potencialidade constante para o incremento da produção açucareira.
- (D) divisão social do trabalho fundamentada pelas aptidões dos escravizados.
- (E) arbitrariedade na administração da mão de obra escravizada dos engenhos.

QUESTÃO 29

Uma das primeiras realizações [da Sociedade Promotora da Imigração] foi a publicação de uma brochura, pormenorizando as atrações de São Paulo. O folheto, com sessenta páginas, foi publicado por subvenção do Ministério de Agricultura do Império [...]. Tinha uma capa de colorido brilhante para chamar a atenção e um grande mapa desdobrável de São Paulo nas páginas finais. Oitenta mil cópias foram impressas em português, alemão e italiano. [...] Não havia menção a problemas raciais ou à existência, ainda de escravidão, mas se assinalava cuidadosamente que em São Paulo “a maneira de vestir, mobiliar as casas, alimentar-se e, em geral, todos os costumes, são europeus”.

(Thomas H. Holloway. *Imigrantes para o café. Café e sociedade em São Paulo, 1886-1934*, 1984.)

Com essa publicação, a Sociedade Promotora da Imigração, fundada em 1886, visava

- (A) atrair imigrantes para a lavoura paulista no contexto de crise do sistema escravista.
- (B) modificar a estrutura fundiária paulista por meio da concessão de terras aos imigrantes.
- (C) facilitar a fixação dos imigrantes em São Paulo a partir de um programa de nacionalização.
- (D) iludir os imigrantes como forma de obter mão de obra para as indústrias paulistas.
- (E) coibir a manutenção do trabalho de escravizados nas propriedades agrícolas da província de São Paulo.

QUESTÃO 30

Analise a charge publicada no Brasil, em julho de 1944, pela revista *Careta*.



(<https://memoria.bn.gov.br>)

No canto superior direito da charge estão as figuras de Roosevelt, Stálin e Churchill; abaixo, encontra-se a figura de Hitler. Assim composta, a charge ilustra

- (A) a conquista territorial como estratégia para acabar com a guerra.
- (B) a aniquilação do líder nazista pela Organização das Nações Unidas.
- (C) o papel fundamental da imprensa para a compreensão do fim do conflito.
- (D) a derrocada do Eixo por meio da coalizão de forças entre os Aliados.
- (E) o uso de tecnologias para garantir a coesão militar nazista.

Leia o texto para responder às questões de 31 a 34.

British scientists say they have developed a test which can help identify women with an abnormal womb lining¹ that increases their risk of miscarriage². They say their work could pave the way for new treatments for those going through repeated pregnancy loss.

In some women with a history of miscarriage, the womb lining doesn't react the way it should — transforming into a supportive place for the embryo to implant, the University of Warwick team discovered. Around one in six of all pregnancies are lost, most before twelve weeks, and each miscarriage increases the risk of another one happening.

To date, most research in this area has focused on the quality of the embryo, with much less known about the role of the womb lining. Dr Jo Muter, study author and researcher at Warwick Medical School in the United Kingdom, said: "Many women are told they've just had 'bad luck', but our findings show that the womb³ itself may be setting the stage for pregnancy loss, even before conception takes place."

The job of the womb lining is to receive the embryo and help it develop during pregnancy, thanks to a reaction which converts cells into a different, supportive state. But when that reaction is messed up and doesn't fully happen, the risk of bleeding and early pregnancy loss rises. Once a woman has had one defective reaction, she is more likely to have another, the researchers say.

They've developed a new test which can measure signs of a healthy or defective reaction in the womb lining, which is being piloted to help more than 1,000 patients in the UK at the University Hospital Coventry & Warwickshire (UHCW).

(Philippa Roxby. www.bbc.com, 26.06.2025. Adaptado.)

¹ womb lining: endométrio, tecido que reveste a parte interna do útero.

² miscarriage: aborto espontâneo/perda gestacional.

³ womb: útero.

QUESTÃO 31

The new test developed by British scientists is able to

- (A) evaluate the overall health of over 1,000 pregnant women in the UK.
- (B) replace other routinely performed gynecological tests during pregnancy.
- (C) measure possible reactions in the womb lining functioning.
- (D) identify any potential risks associated with womb surgeries.
- (E) assess patients with a family history of repeated miscarriages.

 QUESTÃO 32

De acordo com a afirmação da Dr^a Jo Muter, no terceiro parágrafo,

- (A) o útero pode criar condições para perda gestacional, mesmo antes da concepção.
- (B) a perda gestacional está associada à desigualdade socioeconômica no Reino Unido.
- (C) as mulheres que sofrem aborto têm maiores chances de desenvolver doenças no útero.
- (D) o útero retrai-se prematuramente quando não está saudável, levando à perda gestacional.
- (E) algumas mulheres sentem que não têm sorte por sofrerem abortos espontâneos.

 QUESTÃO 33

In the excerpt from the first paragraph, “for those going through repeated pregnancy loss”, the underlined expression can be replaced, without change of meaning, by

- (A) suffering.
- (B) discovering.
- (C) experiencing.
- (D) avoiding.
- (E) researching.

 QUESTÃO 34

No trecho do quarto parágrafo “The job of the womb lining is to receive the embryo and help it develop during pregnancy, thanks to a reaction which converts cells into a different, supportive state”, o termo sublinhado refere-se a

- (A) “supportive state”.
- (B) “pregnancy”.
- (C) “reaction”.
- (D) “womb lining”.
- (E) “embryo”.

 QUESTÃO 35

Read the excerpt from the song “Love is still the answer” by Jason Mraz.

The question is why, why are we here?
To say our hello's and goodbye's and then disappear
This beautiful life, what is it for?
To learn how to master peace or master war

There's only one answer that matters
Even if your heart has been shattered
Whatever you want, whatever you are after
Love is still the answer
Love is still the answer

(www.azlyrics.com)

In the line “Even if your heart has been shattered”, the underlined expression indicates the idea of

- (A) result.
- (B) condition.
- (C) comparison.
- (D) purpose.
- (E) consequence.

QUESTÃO 36

Seguindo pela mesma estrada e para o mesmo sentido, dois caminhoneiros de uma mesma empresa transportadora se comunicam pelo rádio para avaliarem se irão se encontrar pelo caminho. No instante em que os caminhoneiros conversavam, o caminhão mais carregado passava pelo marco quilométrico 160 km da estrada movendo-se a 80 km/h, enquanto o outro caminhão, sem carga, passava pelo marco quilométrico 120 km, movendo-se a 100 km/h. Se as velocidades dos caminhões não mudarem, os caminhoneiros irão se encontrar passado o tempo de

- (A) 2,0 horas.
- (B) 1,0 hora.
- (C) 1,5 hora.
- (D) 2,5 horas.
- (E) 0,5 hora.

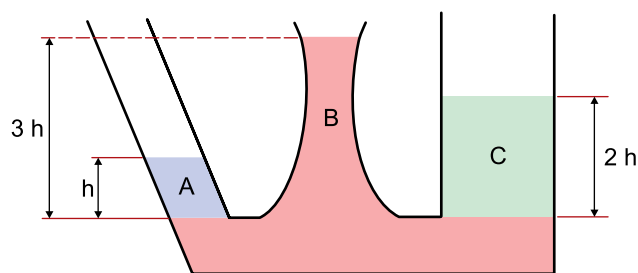
QUESTÃO 37

A amarração da carga de uma picape estava frouxa e, por isso, após a passagem desse veículo sobre um buraco, uma das caixas que eram transportadas caiu sobre o piso horizontal da rodovia. A caixa, com velocidade inicial de 72 km/h, escorregou até parar seu movimento devido à ação das forças dissipativas causadas pelo atrito com o piso da rodovia e pelo ar. Sabendo que a massa da caixa era de 40 kg, o valor absoluto da energia dissipada até a perda total de movimento da caixa foi de

- (A) 5 kJ.
- (B) 10 kJ.
- (C) 16 kJ.
- (D) 8 kJ.
- (E) 12 kJ.

QUESTÃO 38

Três líquidos não miscíveis, A, B e C, são colocados no interior de um sistema de vasos comunicantes, assumindo a condição estática mostrada na figura.



A superfície de separação entre os líquidos A e B e a superfície de separação entre os líquidos B e C estão no mesmo nível. Sabendo que o líquido B é água, cuja densidade é $1,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$, as densidades dos líquidos A e C são, respectivamente,

- (A) $3,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$ e $2,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$.
- (B) $3,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$ e $1,5 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$.
- (C) $1,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$ e $1,5 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$.
- (D) $1,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$ e $2,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$.
- (E) $1,5 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$ e $3,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$.

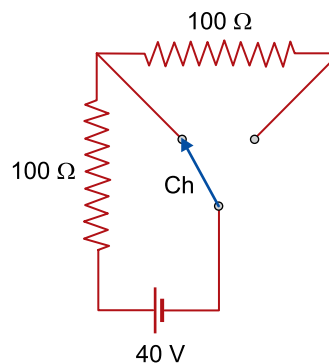
QUESTÃO 39

Em um experimento na sala de aula, um professor deseja projetar, sobre uma parede, a imagem ampliada de uma vela. Para isso, o docente utiliza um espelho esférico côncavo de distância focal 1,0 m. Se a vela for colocada a 1,2 m da superfície refletora do espelho, a distância que a superfície refletora do espelho deve ficar em relação à parede para se obter a imagem nítida dessa vela é de

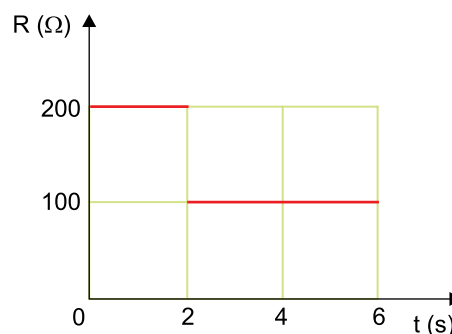
- (A) 4 m.
- (B) 5 m.
- (C) 6 m.
- (D) 1 m.
- (E) 2 m.

QUESTÃO 40

A resistência elétrica de um circuito pode ter seu valor duplicado de $100\ \Omega$ para $200\ \Omega$ ao ser trocada a posição de uma chave Ch, como mostra a figura.



Ao longo de 6 s, a chave foi reposicionada de acordo com o gráfico:



Sabendo que o resistor está associado aos terminais de uma bateria de tensão constante e igual a 40 V, a energia por ele dissipada durante o tempo de 6 s foi de

- (A) 28 J.
- (B) 64 J.
- (C) 56 J.
- (D) 80 J.
- (E) 36 J.

TEXTO 1

A inteligência artificial (IA) pode mudar a experiência do luto. No setor conhecido como *grief tech* (tecnologia do luto), empresas criaram “clones digitais” que permitem conversar e interagir com versões virtuais de entes queridos que já morreram. Os clones usam aprendizado de máquina para sintetizar voz, imagens e textos baseados em dados reais da pessoa, criando uma espécie de “presença digital” que desafia as fronteiras entre vida e morte.

(“Luto na era digital: empresas criam inteligência artificial que permite conversar com quem já partiu”.
<https://g1.globo.com>, 06.07.2025. Adaptado.)

TEXTO 2

As ferramentas generativas de inteligência artificial (IA), que utilizam algoritmos para criar novos conteúdos, como texto, vídeo e áudio, podem tentar responder a perguntas simulando respostas que seriam dadas em vida por alguém que já morreu. Um profissional de Tecnologia da Informação (TI) de 49 anos, do Alabama, Estados Unidos, disse que clonou a voz de seu pai usando IA generativa cerca de dois anos depois de ele morrer de Alzheimer. “Eu estava hesitante em tentar todo o processo de clonagem de voz, preocupado que estivesse cruzando algum tipo de linha moral, mas, depois de pensar mais sobre isso, percebi que, desde que eu trate como o que realmente é [uma criação da IA], é uma maneira de preservar sua memória de uma forma única”, disse ele.

Mary-Frances O'Connor, professora da Universidade do Arizona que estuda o luto, afirma que há vantagens e desvantagens em usar a tecnologia desta forma. “Quando nos relacionamos com um ente querido, quando nos apaixonamos por alguém, o cérebro codifica essa pessoa como: ‘Eu sempre estarei lá para você e você sempre estará lá para mim’”, disse ela. “Quando um ente querido morre, nosso cérebro tem que entender que essa pessoa não vai voltar”. Se fica difícil para o cérebro entender isso, pode levar muito tempo para realmente entender que ela se foi. “É aqui que a tecnologia pode interferir”, explica O'Connor. “Criar um avatar para lembrá-los de um ente querido, mantendo a consciência de que se trata de alguém importante no passado, pode ser curativo. Lembrar é muito importante; reflete a condição humana e a importância dos entes queridos falecidos”, afirma a professora.

(Samantha Murphy Kelly. “Luto e IA: como pessoas mantêm contato com os mortos usando a tecnologia”.
www.cnnbrasil.com.br, 06.05.2024. Adaptado.)

TEXTO 3

A estranha semelhança dos *ghostbots* (robôs-fantasma) com um ente querido perdido pode não ser tão positiva como parece. Estudos sugerem que esses fantasmas digitais devem ser usados apenas como uma ajuda temporária no luto para evitar uma dependência emocional potencialmente nociva. Isso porque os fantasmas de inteligência artificial (IA) podem impactar negativamente a saúde mental das pessoas ao interferirem no processo de luto.

Há o risco de que esses robôs-fantasma digam coisas prejudiciais aos usuários ou deem conselhos ruins a alguém que esteja de luto. Imagine se a tecnologia de IA se tornasse desonesta e comesse a fazer comentários inadequados ao usuário?

Atualmente, os criadores do ChatGPT reconhecem que o software comete erros e ainda não é totalmente confiável porque inventa informações. Assim, parece que não importa o quanto essa tecnologia avance, haverá a necessidade de um controle considerável e de supervisão humana.

(Nigel Mulligan. “Fantasmas digitais: versões em IA de pessoas mortas podem ser risco à saúde mental”.
www.cnnbrasil.com.br, 28.04.2024. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O USO DA IA AJUDA NO PROCESSO DE LUTO OU REPRESENTA UM RISCO À SAÚDE MENTAL?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

